



Que este Natal de 54 vindo em Deus, Paz e o Amor do Humano fim, seja p^o si a começo dum Novo Ano ~~de~~ ^{de} vida aprazível.

Penso q̄ deve ficar um pouco (empenhadado com a carta duma pessoa desconhecida) Li ~~no ano passado~~ o seu nome e de alguns modo tomei conhecimento consigo através do "African Newsletter" do ano passado, tendo ficado então c/ muito interesse em conhecer mais de perto a vida e os problemas dos estudantes universitários em África. Depois, na A.I.A.A. Interfederal Assembly of Pax Romana IMCS, in Flüeli, tivemos algumas reuniões ~~sobre~~ ^{sobre} ~~da~~ ^{da} ~~pequena~~ ^{pequena} Com. Africana ~~de~~ ^{de} ~~entre~~ ^{entre} ~~se~~ ^{se} ~~com~~ ^{com} ~~titulin~~ ^{titulin} reuniões da mesma natureza no grupo c/ afinidades em África (do q̄ só fazem parte dois ~~qui~~ ^{qui} casos autênticos - Bill de África do Sul ~~e~~ ^e ~~de~~ ^{de} ~~Orange~~ ^{Orange} de Orange). Participei dessa reunião como representante de Portugal cuja maior parte do território e dos seus filhos são africanos. Este facto, aliado ao interesse muito grande q̄ tenho por África, levou-me a ficar encarregada

o Comité Directeur do Movimento dos proble-
mas e dos estudantes africanos. É a este
título q̄ lhe escrevo.

Sei q̄ vós têm grupos organizados em
algumas faculdades. ^{É possível q̄, como fonte possível, vós}
~~Estão~~ ^{há} muitos abitoes
entre os universitários? E os q̄ há são
conscientes? Como encara v. o aposto-
lado universitário? Deutuma receber o
masso jornal ^{de} ~~da~~ ^{Par. Roma?} Quais são as suas impressões?

Eu sou ainda pes. da federação por-
tuguesa de estudantes católicas q̄ está actual/
Fundação Cuidar o Futuro
muito interessada nos problemas dos africanos
q̄ estão a estudar na Europa. Como também
tenho a meu cargo no Directif Committee o
haballo c/ os estudantes, agradeço-lhe muito
q̄ me indique o nome do ~~dispositivo~~ ^{superf} universi-
tário católico c/ quem eu possa correspon-
der-me.

